



RELAÇÃO ENTRE A SAZONALIDADE NOS DADOS DE TEMPERATURA, VENTO E AMPLITUDE DA MARÉ DIURNA EM 7°S E 23°S

Lima, L. M.* [1]; Paulino, A. R. [1]; Batista, P. P. [2]

[1] Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),

R. Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande, PB – CEP: 58429-500, Brasil;

[2] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),

Av. dos Astronautas, 1.758, Jardim da Granja, São José dos Campos, SP – CEP: 12227-010, Brasil.

RESUMO

Observações por radar de meteoros realizadas em Cachoeira Paulista (22,7°S, 45,0°W) e em São João do Cariri (7,4°S, 36,5°W) foram usadas para estudar possíveis relações entre a variação sazonal nos dados de temperatura, ventos e amplitudes da maré diurna. As temperaturas estimadas a partir de medidas por radar de meteoros mostraram um bom acordo com as temperaturas do instrumento SABER (*Sounding of the Atmosphere by Broadband Emission Radiometry*) em ambas as localidades. A sazonalidade observada nas temperaturas, nos ventos e nas amplitudes da maré diurna, é caracterizada por uma clara oscilação semianual (*Semiannual Oscillation* - SAO) em que os máximos ocorrem nos equinócios, coincidindo com a fase para oeste do vento zonal médio, bem como com as máximas amplitudes da maré diurna em ambas as latitudes. A defasagem entre os máximos nas temperaturas e nos ventos (e nas amplitudes de maré diurna), em 7,4°S, mostra que os acoplamentos das SAOs estão em um estado de fase coerente, indicando uma relação entre o ciclo sazonal e a dinâmica da mesosfera tropical através de interações não lineares entre as oscilações na estratosfera. Para 23°S, os acoplamentos SAO ocorrem após os de 7,4°S e as defasagens variaram ao longo do tempo, o que não é compatível com os acoplamentos das SAOs através de interações não lineares.

* Lourivaldo Mota Lima (lourivaldo_mota@yahoo.com.br)